

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	15
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	313.485
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>313.485</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	555	539
1.01	Ativo Circulante	555	539
1.01.06	Tributos a Recuperar	546	530
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	546	530
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9	9
1.01.08.03	Outros	9	9

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	555	539
2.01	Passivo Circulante	7.404	6.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	65	25
2.01.01.01	Obrigações Sociais	16	8
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49	17
2.01.02	Fornecedores	281	244
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	281	244
2.01.03	Obrigações Fiscais	19	16
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19	16
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9	8
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	10	8
2.01.05	Outras Obrigações	7.039	6.708
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	64	15
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	64	15
2.01.05.02	Outros	6.975	6.693
2.01.05.02.04	Impostos e Contribuições Compensados	6.975	6.693
2.02	Passivo Não Circulante	733	491
2.02.02	Outras Obrigações	733	491
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	733	491
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	733	491
2.03	Patrimônio Líquido	-7.582	-6.945
2.03.01	Capital Social Realizado	235.691	235.691
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-243.273	-242.636

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-129	-251	-93	-186
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-129	-251	-92	-183
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-110	-212	-73	-146
3.04.02.02	Honorários da Administração	-19	-39	-19	-37
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-1	-3
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-129	-251	-93	-186
3.06	Resultado Financeiro	-126	-386	-314	-668
3.06.01	Receitas Financeiras	8	16	6	11
3.06.02	Despesas Financeiras	-134	-402	-320	-679
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-255	-637	-407	-854
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-255	-637	-407	-854
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-255	-637	-407	-854
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00081	-0,00203	-0,00460	-0,00965

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-255	-637	-407	-854
4.03	Resultado Abrangente do Período	-255	-637	-407	-854

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-242	-619
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-637	-853
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	395	234
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	242	620

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	235.691	0	0	-242.636	0	-6.945
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	235.691	0	0	-242.636	0	-6.945
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-637	0	-637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-637	0	-637
5.07	Saldos Finais	235.691	0	0	-243.273	0	-7.582

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	217.691	0	0	-241.013	0	-23.322
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	217.691	0	0	-241.013	0	-23.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-854	0	-854
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-854	0	-854
5.07	Saldos Finais	217.691	0	0	-241.867	0	-24.176

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-204	-141
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-204	-138
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	-204	-141
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-204	-141
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16	11
7.06.02	Receitas Financeiras	16	11
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-188	-130
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-188	-130
7.08.01	Pessoal	47	45
7.08.01.01	Remuneração Direta	39	37
7.08.01.04	Outros	8	8
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	402	679
7.08.03.01	Juros	402	679
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-637	-854
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-637	-854

## **Comentário do Desempenho**

### **Prezados Acionistas,**

A Administração da Inepar Telecomunicações S.A. submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, com o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

### **Considerações iniciais**

A administração das Organizações Inepar vem evoluindo na conclusão de um pesado plano de reestruturação dos negócios para sua controladora Inepar S.A. Indústria e Construções, que envolveu durante uma década, todas as áreas operacionais, desde a prospecção, comercialização, engenharia, industrialização, adequação fabril, pesquisa e desenvolvimento, associações, redução e regularização de passivo fiscal, financeiro e trabalhista, relacionamento com mercado de capitais, e principalmente recuperação do posicionamento com foco no mercado de infra estrutura. Dentro desta premissa as principais ações estão concentradas na reorganização do passivo financeiro e fiscal, venda e reestruturação de ativos e participações acionárias, busca de novos parceiros estratégicos e de recursos financeiros adequados à operação e aos investimentos. A Controladora também irá aderir ao Refis da Copa, instituído pela Lei 12.996/2014 de 20/06/2014, o que, após sua consolidação, trará reduções significativas na dívida tributária.

### **Aspectos Econômicos e Contábeis**

O resultado negativo apresentado pela Empresa no período, no montante de R\$ 637 mil, decorre, principalmente, dos efeitos provocados pelas medidas implementadas visando à paralisação operacional da Empresa, composto, substancialmente, por despesas administrativas.

### **Instrução CVM nº 381**

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/2003, a Inepar Telecomunicações S.A. informa que no período encerrado em 30/06/2014 ocorreu apenas prestação de serviço de revisão das demonstrações financeiras pela Baker Tilly Brasil Auditores Independentes.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos senhores acionistas, clientes, fornecedores, parceiros estratégicos, e Anatel pela confiança e apoio recebidos.

Curitiba (PR), 13 de agosto de 2014.

A Administração

## Notas Explicativas

### Inepar Telecomunicações S.A.

#### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 30 de junho de 2014 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

#### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Inepar Telecomunicações S.A. é uma sociedade de capital aberto e está registrada no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob nº 00.359.742./0001-08, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 41 3 0001901 1. Está sediada na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, na Alameda Dr. Carlos de Carvalho, nº 373, 13º andar, conjunto 1301, parte, CEP 80410-180. A empresa tem como objetivo investir em empresas com operações ligadas às atividades de telecomunicações. Atualmente as suas atividades operacionais estão paralisadas, em atendimento ao processo de reestruturação do Grupo Inepar.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 13 de agosto de 2014.

#### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da sociedade foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, que, no caso da Companhia, não apresentam diferenças em relação às normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitida pelo IASB – International Accounting Standards Board.

As demonstrações financeiras incluem ajustes relativos à realização e classificação dos valores dos ativos, aplicáveis a uma empresa com suas atividades operacionais paralisadas, para melhor refletir a posição patrimonial e contábil da Empresa.

#### **NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas**

##### **3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

##### **3.2 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

## Notas Explicativas

### Inepar Telecomunicações S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 30 de junho de 2014 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3.3 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

#### 3.4 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

#### NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

- a) **Derivativos:** A empresa não mantém operações em derivativos.
- b) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes, que são avaliados pelo custo amortizado.
- c) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

#### NOTA 5 – Impostos e contribuições a recolher

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Impostos e contribuições compensados (a)	6.975	6.693
Outras obrigações	19	16
Total	<u>6.994</u>	<u>6.709</u>

(a) Refere-se a saldo de débitos com encargos onde a companhia propôs, junto ao Juizado Federal, a quitação de débitos de impostos e contribuições federais, através da compensação com ativos financeiros junto ao governo federal. Os montantes dos impostos estão registrados pelos valores corrigidos e com os acréscimos previstos na legislação.

## Notas Explicativas

### Inepar Telecomunicações S.A.

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 30 de junho de 2014 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

#### NOTA 6 – Transações com partes relacionadas

As transações com empresas ligadas correspondem a saldo de adiantamento para futuro aumento de capital concedido pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções no valor de R\$ 733 (R\$ 491 em 2013).

#### NOTA 7 – Capital Social

O Capital Social da sociedade integralizado é de R\$ 235.691 (R\$ 235.691 em 2013), representado por 313.484.914 (trezentos e treze milhões, quatrocentos e oitenta e quatro mil e novecentas e quatorze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e com direito a voto (313.481.914 em 2013).

Em 28.11.2013, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia o aumento de capital no valor de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), com o lançamento de 225.000.000 (duzentos e vinte e cinco milhões) de novas ações ordinárias, pelo preço de emissão de R\$ 0,08 (oito centavos) por ação, fixado pelo critério de valor de mercado das ações apurado com base nos 30 (trinta) pregões da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros anteriores à data de realização da Reunião do Conselho de Administração de 11/11/2013 que recomendou o lançamento do aumento, valor esse equivale ao valor de créditos de adiantamentos para futuros aumentos de capitais "AFACs" efetuados em moeda corrente pelo acionista controlador Inepar S.A. Indústria e Construções, totalmente subscrito pelo acionista controlador. Da mesma forma, foi assegurado aos demais acionistas não controladores o direito de preferência na aquisição das novas ações subscritas pelo acionista controlador, tendo sido subscritas pelos minoritários 58.363.817 (cinquenta e oito milhões, trezentos e sessenta e três mil e oitocentas e dezessete) das novas ações.

#### NOTA 8 – Resultado por Ação

O resultado por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo do período pela quantidade de ações emitidas.

#### NOTA 9 - Instrumentos Financeiros

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos - CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 30 de junho de 2014, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, evidenciados abaixo:

**Notas Explicativas****Inepar Telecomunicações S.A.****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para o Período findo em 30 de junho de 2014 e Exercício findo em 31 de dezembro de 2013***(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

- (a) Os saldos de obrigações com a controladora são atualizados pelo índice de correção do IPCA – índice nacional de preços ao consumidor amplo.
- (b) Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos impostos e contribuições.
- (c) Os valores lançados em outras receitas financeiras referem-se, principalmente, aos descontos obtidos com fornecedores.

**NOTA 10 – Receitas e Despesas Financeiras**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Outras despesas financeiras (a)	(282)	(465)
Outras despesas financeiras (b)	(120)	(752)
	<u>(402)</u>	<u>(1.217)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Outras receitas financeiras	16	26
	<u>16</u>	<u>26</u>
Resultado financeiro	<b>(386)</b>	<b>(1.191)</b>

- (a) Referem-se às atualizações sobre débitos tributários.
- (b) Referem-se às atualizações sobre valores de adiantamento para futuro aumento de capital.

**NOTA 11 - Remuneração do Pessoal-Chave da Administração**

Conforme atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas, a remuneração dos Diretores e Conselheiros, no semestre de 2014, foi no montante de R\$ 39.

**DIRETORIA EXECUTIVA:**

Atilano de Oms Sobrinho – Diretor Presidente  
Jauneval de Oms – Diretor

**CONTADOR:**

Sergio Vargas Okuyama – CPF 022.159.738-70 – CRC/PR 029928/O-4

---

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas e Administradores da

INEPAR TELECOMUNICAÇÕES S.A.

Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da INEPAR TELECOMUNICAÇÕES S.A. (Companhia com atividades operacionais paralisadas), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Continuidade

Conforme descrito nas notas explicativas nº 1 e nº 2, os Acionistas e a Administração decidiram pela paralisação das atividades operacionais da Empresa. Conseqüentemente, foram efetuados, em anos anteriores, alguns ajustes e reclassificações nas demonstrações contábeis acima referidas para melhor refletir a posição patrimonial e financeira da Empresa. Não existem ativos e passivos que teriam valores diferentes dos contabilizados em caso de liquidação da sociedade. A liquidação do passivo a descoberto depende de aporte de recursos dos acionistas.

Outros Assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2014.

BAKER TILLY BRASIL

AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-2SP016754/O-1

EDUARDO A. DE VASCONCELOS

CONTADOR - CRC-1SP166001/O-3

CELSO L. DA C. LOBO

CONTADOR – CRC-1SP251526/O-6